

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu reúne lideranças da agricultura para construir propostas ao plano de governo de Lula

24/07/2026



Como garantir renda para quem produz alimentos? Como reduzir o custo da produção? O que precisa mudar para fortalecer a agricultura familiar? Essas perguntas nortearam a reunião promovida pelo deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), nesta quinta-feira (24), que reuniu cerca de 130 lideranças da agricultura de todas as regiões do Paraná para construir propostas que serão sistematizadas e levadas ao debate do plano de governo do presidente Lula.

Participaram agricultores familiares, cooperativas, sindicatos, assentados da reforma agrária, técnicos e representantes de entidades como a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP), em um amplo diagnóstico sobre os desafios do campo.

“Quero que a gente tire daqui algumas ideias do que um próximo governo do presidente Lula precisa fazer. O agricultor reconhece o que foi feito, mas também quer saber o que ainda precisa melhorar. Nosso compromisso é ouvir essas demandas, organizar as propostas e buscar soluções junto aos ministérios e ao Congresso Nacional”, afirmou Zeca Dirceu.

Produção e comercialização

As manifestações, vindas de praticamente todas as regiões do Estado, convergiram em problemas comuns. “Precisamos facilitar o acesso à ureia produzida no Brasil e enfrentar o peso dos royalties da soja, que hoje consomem uma parte importante da renda de quem produz”, disse Vanderson de Andrade de Souza, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rebouças.

“O pequeno agricultor produz alimento, mas muitas vezes não consegue vender, formar estoques ou organizar cooperativas. Sem apoio, ele acaba deixando o campo”, apontou Josiane, agricultora do Assentamento Carlos Lamarca, em Congonhinhas.

Outra demanda recorrente foi o crédito rural, com pedidos de ampliação das linhas de financiamento, redução dos juros e fortalecimento do crédito fundiário. “Precisamos avançar também no crédito fundiário para que os filhos dos agricultores tenham condições de permanecer no campo”, afirmou Zico Matte, agricultor de Campina do Simão.

Zeca também informou que pretende discutir no Congresso aperfeiçoamentos na medida provisória enviada pelo governo para renegociação das dívidas rurais, buscando ampliar seus benefícios aos produtores.

A comercialização da produção apareceu como outro desafio, com pedidos de fortalecimento das cooperativas, apoio à agroindustrialização, formação de estoques, ampliação de mercados e preservação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

“Não basta produzir. Hoje o maior problema é beneficiar, armazenar e comercializar os alimentos com renda para quem trabalha no campo”, resumiu Vagner Lopes Teles, vereador de Santa Maria do Oeste.

Nos assentamentos, lideranças defenderam investimentos em infraestrutura, habitação, estradas e regularização fundiária, destacando que centenas de famílias ainda aguardam condições para produzir e a conclusão dos processos de titulação.

“Os novos assentamentos precisam de infraestrutura, estradas, habitação e crédito para que as famílias consigam produzir. Ao mesmo tempo, é fundamental avançar na titulação de quem espera esse direito há anos”, afirmou o vereador Claudeleri de Lima.

A reunião também reuniu propostas voltadas ao futuro da agricultura, como investimentos em bioinsumos, produção agroecológica, tecnologias para reduzir a dependência de fertilizantes químicos e mudanças na legislação para facilitar a industrialização de produtos da agricultura familiar.

“A política que facilitou a comercialização do mel ajudou o Paraná a se tornar o maior produtor do país. Precisamos manter esse avanço e criar programas para incentivar novos apicultores”, destacou Jairo Pastorini, agricultor de Santo Antônio do Sudoeste.

Apoio constante

Ao longo do encontro, lideranças também destacaram o apoio do mandato de Zeca à agricultura familiar, com recursos para o Incra, Conab, cooperativas, equipamentos agrícolas, infraestrutura rural e projetos viabilizados pela Itaipu Binacional.

“O deputado Zeca sempre caminhou junto com a agricultura familiar, defendendo pautas como o Pronaf, o crédito fundiário, a merenda escolar e fortalecendo as nossas entidades com recursos. Isso faz diferença na vida dos trabalhadores rurais”, disse Alexandre Leal, presidente da FETAEP.

Segundo Zeca, todas as propostas serão organizadas pela equipe do mandato para subsidiar iniciativas legislativas e contribuir com a construção das diretrizes para um novo ciclo de políticas públicas voltadas ao campo.

“Foi um encontro para ouvir. Quem vive a agricultura conhece os gargalos melhor do que ninguém. Cabe ao nosso mandato transformar essas contribuições em propostas, articular com os ministérios, buscar recursos e defender as mudanças necessárias para que elas saiam do papel”, afirmou.

O apoio à agricultura familiar é uma das prioridades da atuação parlamentar de Zeca Dirceu. Além de destinar cerca de R\$ 9,4 milhões no Orçamento da União de 2025 para ações voltadas ao setor – incluindo recursos para o Ministério do Desenvolvimento Agrário, Incra, cooperativas, associações, infraestrutura rural e aquisição de equipamentos agrícolas – o deputado mantém uma agenda permanente de diálogo com o campo.

Somente entre 2025 e 2026, participou e promoveu mais de uma dezena de reuniões com agricultores, cooperativas, sindicatos, federações, associações e representantes do MDA, MAPA, FETAEP, Conab e Incra para discutir temas como crédito rural, Plano Safra, renegociação de dívidas, crise da cadeia leiteira, compra de mandioca pela Conab, armazenagem, irrigação, assistência técnica e agroindustrialização. O encontro desta quinta-feira deu continuidade a esse trabalho, consolidando propostas que serão encaminhadas ao plano de governo do presidente Lula.